

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão da Região de Umuarama –
Sicoob Arenito**
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Balço patrimonial em 30 de junho
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	113.737	99.015	Circulante	114.909	93.379
Disponibilidades	956	1.356	Depósitos (Nota 11)	97.992	87.088
Relações interfinanceiras (Nota 4)	66.987	63.436	Depósitos à vista	18.441	14.014
Aplicações Interfinanceiras	4.965		Depósitos a prazo	79.551	73.074
Operações de crédito (Nota 5)	38.988	32.682	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	7.556	-
Operações de crédito	41.177	34.529	Relações interdependências		
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(2.189)	(1.847)	Relações interfinanceiras (Nota 10)	6.448	3.487
Outros créditos (Nota 6)	1.207	1.127	Outras obrigações	2.913	2.804
Créditos por avais e fianças honrados	216	156	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	46	15
Rendas a receber	622	767	Sociais e estatutárias (Nota 13)	305	248
Diversos	733	458	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	272	250
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(364)	(254)	Diversas (Nota 13)	2.290	2.291
Outros valores e bens (Nota 7)	634	414	Exigível a longo prazo	10.734	6.554
Realizável a longo prazo	25.417	12.584	Relações interfinanceiras (Nota 10)	10.734	6.554
Operações de crédito	22.245	9.100	Patrimônio líquido (Nota 15)	13.511	11.666
Operações de crédito (Nota 5)	22.740	9.579	Capital social	10.511	9.937
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(495)	(479)	Reserva de lucros	2.060	1.822
Permanente	3.172	3.484	Sobras acumuladas	940	(93)
Investimentos (Nota 8)	1.548	1.548	Total do passivo e do patrimônio líquido	139.154	111.599
Imobilizado de Uso (Nota 9)	1.486	1.574			
Intangível	138	362			
Total do ativo	139.154	111.599			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017I	2016
Receitas da intermediação financeira	7.737	6.804
Operações de crédito (Nota 5)	7.658	6.804
Títulos e Valores Mobiliários	79	
Despesas de intermediação financeira	(6.462)	(5.990)
Operações de captação no mercado	(4.378)	(4.063)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(580)	(215)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(1.504)	(1.712)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.275	814
Outras receitas e despesas operacionais	(290)	(849)
Receitas de prestação de serviços	1.086	815
Rendas de tarifas bancárias	1.245	1.083
Despesas de pessoal	(2.718)	(2.535)
Despesas administrativas	(3.147)	(2.767)
Despesas tributárias	(61)	(51)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	4.224	3.709
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(919)	(1.103)
Resultado operacional	985	(35)
Resultado não operacional (Nota 19)	44	6
Resultado antes da tributação sobre lucro	1.029	(29)
Imposto de renda e contribuição social	(89)	(64)
Provisão para imposto de renda	(38)	(33)
Provisão para contribuição social	(51)	(31)
Sobras do semestre	940	(93)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2016	8.653	1.822	987	11.462
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras através de aporte de capital (Nota 14)	986		(987)	(1)
Integralizações de capital (Nota 13)	1.331			1.331
Baixas de capital (Nota 13)	(1.033)			(1.033)
Sobras do Semestre			(93)	(93)
Em 30 de junho de 2016	<u>9.937</u>	<u>1.822</u>	<u>(93)</u>	<u>11.666</u>
Em 1º de janeiro de 2017	10.558	2.060	328	12.946
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras através de aporte de capital (Nota 13)	328		(328)	-
Integralizações de capital (Nota 13)	479			479
Baixas de capital (Nota 13)	(854)			(854)
Resultado do Semestre			940	940
Em 30 de junho de 2017	<u>10.511</u>	<u>2.060</u>	<u>940</u>	<u>13.511</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	<u>Semestre findo em 30 de junho</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre/Semestre	1.029	(29)
Ajustes às sobras líquidas	2.026	2.575
Despesas de depreciação e amortização	228	235
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.470	1.712
Provisão para contingências	55	(17)
Despesa Juros ao Capital	273	645
Variações patrimoniais	(3.177)	(1.424)
Relações interfinanceiras e interdependências	(2.456)	(20.046)
Operações de crédito	(14.841)	(3.262)
Outros créditos	(12)	(429)
Outros valores e bens	(29)	(27)
Depósitos	11.573	-
Recur. De aceites cambiais, letras imobiliárias	7.556	22.387
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	(4.965)	-
Outras obrigações	(3)	(47)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(122)	1.122
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(41)	(771)
Aplicação no intangível	(2)	(55)
Imobilização em curso	(3)	181
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(46)	(645)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(375)	296
Aumento de capital	479	1.331
Baixa de capital	(854)	(1.034)
Sobras acumuladas		(1)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(375)	296
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(543)	773
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.499	583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>956</u>	<u>1.356</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/09/2004**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB ARENITO** possui **7** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **UMUARAMA - PR, ALTÔNIA - PR, CRUZEIRO DO OESTE - PR, CIDADE GAÚCHA - PR, MARILUZ - PR**

O **SICOOB ARENITO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	66.987	63.436
TOTAL	66.987	63.436

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.099	0,00	1.099	616
Empréstimos	17.366	15.712	33.077	19.203
Títulos Descontados	10.124	1	10.125	11.822
Financiamentos	1.015	796	1.811	2.426
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	11.572	6.231	17.803	10.041
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.189)	(495)	(2.684)	(2.326)
TOTAL	38.988	22.245	61.233	41.782

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	2.225	0,00	0,00	0,00	2.225		1.360	
A 0,5% Normal	20.219	25	1.045	16.033	37.322	186	22.853	114
B 1% Normal	9.778	1.409	328	1.297	12.812	128	11.424	114
B 1% Vencidas	203	24	0,00	47	274	3	510	5
C 3% Normal	5.438	1.242	303	326	7.309	219	3.974	119
C 3% Vencidas	283	113	21	0,00	417	13	720	22
D 10% Normal	248	401	0,00	100	749	75	610	61
D 10% Vencidas	245	15	50	0,00	310	31	343	34
E 30% Normal	17	79	0,00	0,00	96	74	64	19
E 30% Vencidas	166	23	6	0,00	195	59	144	43
F 50% Normal	147	26	0,00	0,00	173	86	103	52
F 50% Vencidas	43	17	0,00	0,00	60	26	339	170
G 70% Normal	20	15	0,00	0,00	35	14	56	39
G 70% Vencidas	178	13	0,00	0,00	191	134	490	343
H 100% Normal	87	81	3	0,00	171	168	179	179
H 100% Vencidas	1.307	216	55	0,00	1.578	1.467	1.091	1.091
Total Normal	38.179	3.278	1.679	17.756	60.892	952	40.627	698
Total Vencidos	2.425	421	132	47	3.025	1.732	3.637	1.707
Total Geral	40.604	3.699	1.811	17.803	63.917	2.684	44.264	2.406
Provisões	2.022	466	83	113	2.684		2.326	
Total Líquido	38.582	3.233	1.728	17.690	61.233		41.938	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	5.270	9.715	15.709	30.694
Títulos Descontados	9.600	524	1	10.126
Financiamentos	354	661	796	1.811
Financiamentos Rurais	1.699	9.874	6.231	17.803
Adiantamento a depositante	1.099	-	-	1.099
Cheque especial	986	-	-	986
Conta garantida	1.613	-	-	1.613
TOTAL	20.621	20.774	22.737	64.132

(i) A diferença de R\$ 215 se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	877	4.771	4.985	0,00	10.634	17%
Setor Privado - Indústria	124	240	491	0,00	856	1%
Setor Privado - Serviços	1.417	10.024	4.127	152	15.721	25%
Pessoa Física	1.249	17.366	469	17.435	36.519	57%
Outros	30	104	53	216	402	1%
TOTAL	3.697	32.505	10.125	17.803	64.132	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	3.332	1.466
Constituições	18.298	12.854
Reversões	(17.024)	(11.289)
Transferência para prejuízo	(2.006)	(1.543)
Reversões de Prejuízo	84	838
TOTAL	2.684	2.326

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	1.268	2,00%	1.017	2,00%
10 Maiores Devedores	8.141	13,00%	6.580	15,00%
50 Maiores Devedores	23.101	36,00%	18.766	42,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	6.399	5.788
Valor das operações transferidas no período	2.164	859
Valor das operações recuperadas no período	(87)	(153)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(6)	(1)
TOTAL	8.470	6.493

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	216	156
Rendas A Receber	622	767
Diversos	733	458
(-) Provisões Para Outros Créditos	(364)	(254)
TOTAL	1.207	1.127

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para ações trabalhistas e cíveis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio	579	371
Despesas Antecipadas	55	42
TOTAL	634	413

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	1.547	1.547
Outras participações	1	1
TOTAL	1.548	1.548

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	6	3	
Instalações	1.675	764	10
Móveis e equipamentos de Uso	758	711	10
Sistema de Comunicação	43	43	20
Sistema de Processamento de Dados	761	725	20
Sistema de Segurança	160	157	20
Sistema de Transporte	38	38	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(1.955)	(867)	
TOTAL	1.486	1.574	

- (a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	18.441	14.014
Depósito Sob Aviso	158	161
Depósito a Prazo	79.393	72.913
TOTAL	97.992	87.088

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n.º 4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	2.583	3,00%	2.507	3,00%
10 Maiores Depositantes	15.127	16,00%	17.960	21,00%
50 Maiores Depositantes	38.691	40,00%	40.412	47,00%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	7,51%	2023	17.182	10.041
TOTAL			17.182	10.041

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados	24	3
Gratificações E Participações A Pagar	205	190
Cotas De Capital A Pagar	76	55
TOTAL	305	248

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	88	64
Impostos e contribuições a recolher	184	186
TOTAL	272	250

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Cheques Administrativos	-	160
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	4	15
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	172	117
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	1.219	1.479
Provisão Para Passivos Contingentes	19	56
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	95	-
Credores Diversos - País	781	464
TOTAL	2.290	2.291

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Outros	19	1	56	3
TOTAL	19	1	56	3

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB ARENITO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2017**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 479.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	10.511	9.937
Associados	7.636	6.245

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29/03/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de Dezembro de 2016**, no valor de R\$ 328.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	360	242
Despesas específicas de atos não cooperativos	(61)	(51)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(80)	(37)
Resultado operacional	219	154
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	44	6
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	263	160
Imposto de renda e contribuição social	(89)	(64)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	174	96

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de Encargos e Despesas	53	43
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.835	3.437
Outras Rendas Operacionais	335	229
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	1	-
TOTAL	4.224	3.709

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesas de juros ao capital	(274)	(646)
Perdas - práticas inadequadas	(3)	-
Fundo garantidor de depósitos	(71)	(68)
Bonificação seguro prestamista	(7)	(5)
Multa e juros diversos	(1)	(6)
Descontos concedidos – Operações de crédito	(28)	(31)
Descontos concedidos - Oper cred - crédito pessoal	-	(1)
Descontos concedidos - Oper cred - cpr rpl	-	(9)
Passivos contingentes	(1)	-
Cancelamento de tarifas pendentes	(223)	(127)
Fundo de desenvolvimento	(86)	-
Outras despesas operacionais	(1)	-
Contrib. ao fundo ressarc. Fraudes Externas	-	(2)
Contrib. ao fundo ressarc. Perdas Operacionais	-	(2)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia da Informação	(70)	(70)
Outras contrib. diversas (outras despesas operac.)	(154)	(136)
TOTAL	919	1.103

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	49	13
Outras Despesas Não Operacionais	(5)	(7)
Resultado Líquido	44	6

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	2017	2016
Depósitos à vista	66	141
Pessoas físicas	66	141
Depósitos a prazo	2.122	2.279
Pessoas físicas – taxa pós-fixada	2.122	2.279
Operações de crédito	2.280	1.546
Remuneração de empregados e administradores – pessoas chave	1.088	870

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2017	2016
Centralização financeira – cooperativas	66.987	63.436
Remuneração da Centralização Financeira	3.835	3.437

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateados pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 406 (2016 – R\$ 522), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARENITO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 30/06/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB ARENITO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB ARENITO** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB ARENITO** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB ARENITO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB ARENITO** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB ARENITO** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB ARENITO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB ARENITO** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sitio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de Junho de 2017**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 11.030, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	13.459	11.414
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	84.386	59.183
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	15,95%	19,29%
Imobilizado para cálculo do limite	1.573	1.685
Índice de imobilização (limite 50%) - %	11,69%	14,77%

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB ARENITO**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 27.

27. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 205 (2016 - R\$ 190) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

UMUARAMA-PR, 30 de Junho de 2017

Celia Dorigan de Matos Furlanetto
Diretor superintendente
CPF: 483.251.639-68

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC: 064071/O-8 PR
CPF: 062.235.049-8

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.